O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$587.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Sá Andrade, rua B. do Triumpho 333.

—:—

GERENTE
Epaminondas Camara

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 9 de maio de 1930 | NUMERO 105

O caso da Parahyba modifica o scenario da politica riograndense

O presidente João Pessôa recebeu hontem do eminente politico riograndense dr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano do grande Estado do sul, o telegramma que segue:

"CACHOEIRA DO SUL, 7 — A grave injustiça que o seu Estado acaba de soffrer, sendo clamorosamente espoliado na sua legitima representação federal, servirá de novo estimulo para a acção da politica republicana do Rio Grande do Sul, em pról da refórma radical da lei eleitoral, o unico remedio que ainda póde ter a virtude de evitar a completa fallencia do systema representativo no Brasil.

Neste momento sinto-me no dever de levar a v. exc. o conforto da minha solidariedade admirativa ante a sua inquebrantavel resistencia ás oppressões que atormentam e infelicitam a sua altiva Parahyba. Attenciosas saudações. — BORGES DE MEDEIROS."

—

Também do deputado João Neves da Fontoura o chefe do executivo parahybano recebeu este despacho:

"CACHOEIRA DO SUL, 7 — O dr. Borges de Medeiros acaba de enviar-me de Irapuazinho expressivo telegramma de solida-

O telegramma do sr. Borges de Medeiros ao presidente João Pessôa

riedade ao prezado amigo. Rogo dizer-me si o recebeu, podendo transmittir a resposta a meu cuidado aqui. Affectuosas saudações. — **João Neves.**"

O telegramma do chefe republicano gaúcho ao presidente João Pessôa assume, neste momento, uma significação que a ninguém será dado occultar. Define uma attitude natural de reacção do sr. Borges de Medeiros, contra o desvirtuamento do seu entender, expresso nas entrevistas concedidas á imprensa e que causaram tão profunda sensação no paiz. O pensamento dominante nessas entrevistas tendia á pacificação dos espiritos engolfados na lucta partidaria que scindiu a Republica em duas correntes. Mas condicionava o ensejo pela harmonia num intransigente respeito á verdade eleitoral. Accentuavam as palavras do venerando politico dos pampas esse acatamento ao direito dos authenticos mandatarios do povo com tanto mais força, quanto chegava a reconhecer a victoria do candidato á Presidencia que não fôra o seu.

No entanto o sr. Washington Luis, no seu desvario de vingar-se da Parahyba, mobilizou todos os elementos do servilismo parlamentar para desfechar sobre a nossa terra o golpe que devia privar a sua representação na Camara. Muito opportunas havia interpretado o seu facciosismo as suggestões do chefe gaúcho, pugnando pelo reconhecimento dos verdadeiros eleitos, no tocante ao caso da successão presidencial. Mas era-lhe imperioso esmagar a Parahyba, que se atrevera, num assomo de independencia que lhe inscreveu o nome no mappa politico do Brasil, a discordar do pensamento do govêrno federal quanto ao candidato ao Cattete. E consummou-se o attentado memoravel. O miseravel attentado. O roubo das nossas cadeiras na Camara em beneficio de uns ridiculos bonifrates, armados de diplomas falsificados e nullos.

O esbulho foi praticado, escandalosamente, em plena luz do sol, assistido por todas as consciencias, que se eriçaram de vergonha ante esse estygma de fallencia do regimen representativo. E já agora é a nação toda que se revolta contra a prepotencia e o desvario, que ameaçam ir num crescendo anniquilador.

A attitude do sr. Borges de Medeiros, ao lado da que assumiram os intrepidos Libertadores gaúchos, traz-nos, assim, a consciencia de um novo e impressionante aspecto na politica do Rio Grande do Sul. A lucta prosegue com maior vigor, até cahir a tyrannia caprichosa e brutal.

O attentado contra a Parahyba muda a face dos acontecimentos. E há de levar o paiz até um dia de resurreição.

—(:)—

FALAVA-SE hontem que era pensamento dominante reunir-se a Convenção Politica do Partido para preencher os claros existentes na Commissão Executiva e nas chefias politicas anteriormente exercidas pelos traidores dos mandatos de que estavam investidos.

Na alludida assembléa, onde deverão estar presentes todos os delegados do nosso Partido, será suggerida a indicação de cinco deputados na Camara Federal para representarem a Parahyba. Essa deliberação teria a virtude de substituir naquella casa do Congresso os mandatarios do cangaço e da fraude, que são representantes dos traidores e nunca do povo parahybano, por elementos de outras bancadas, identificadas com os mesmos sentimentos da nossa gente.

Estamos certos que a actuação parlamentar dos representantes a serem sagrados pela vontade das forças politicas do Estado, será no sentido de collocar a Parahyba num plano de assignalado relevo.

Não podemos é degradar a nossa terra, deixando que na Camara apenas se façam ouvir as vozes dos homens que já perderam a dignidade.

O apparelhamento bellico da Força Publica

Novo telegramma do presidente João Pessôa ao Ministro da Guerra ✕ O povo continúa a cooperar no combate aos cangaceiros

O sr. presidente João Pessôa dirigiu hontem ao ministro da Guerra, um terceiro telegramma, uma vez que os dois anteriores não foram respondidos por aquella alta autoridade, insistindo pela vinda de um official do exercito para commandar a Força Publica do Estado, condição pela qual quebra lanças o governo da Republica, a fim de considerar nossa milicia reserva do exercito, só assim despachar para o nosso Estado a munição de que necessita a policia para bater os cangaceiros.

O sr. presidente João Pessôa, no seu ultimo telegramma, vale-se, como nos anteriores, de argumentos irrespondiveis, ao mesmo tempo que denuncia o consumo de nas trincheiras dos bandidos de José Pereira munição fabricada em estabelecimento do governo federal, esta lhe é negada pelo mesmo governo.

Reproduzimos a seguir o telegramma a que nos referimos:

PARAHYBA, 8 — Ministro da Guerra—Rio—Não creio tenham chegado ás mãos de vossa excellencia meus ultimos telegrammas, porque recebendo-os, estou certo, não commetteria a indelicadeza de deixal-os sem resposta. Assim, venho renovar o pedido de pôr á minha disposição o tenente-coronel Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, official que tem o curso de aperfeiçoamento, para commandar a Força Policial do Estado.

Satisfeita esta exigencia, que agora faz vossa excellencia, embora extra accôrdo, para que a milicia estadual possa ser considerada força auxiliar do Exercito, não ha mais motivo de recusa á licença para receber munições.

Esta licença, espero, vossa excellencia não tardará a concedel-a, dada a carencia absoluta da policia do Estado em municiar-se para manter a ordem e combater os faccinoras, que agora fôram forçados a se homisiar na séde do municipio de Princeza. Si, porém, v. exc. tem algum motivo particular para não pôr o dito official á minha disposição, lembro então o coronel José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, official igualmente brilhante, também habilitado com o curso de aperfeiçoamento. O accôrdo com esse Ministerio, como v. exc. viu, não exige tal curso para que o official possa commandar a policia deste Estado. O que está expresso no mesmo é que o govêrno do Estado tem plena liberdade na direcção e instrucção da força. Mas, para robustecer a minha argumentação anterior, lembro a v. exc. que o commandante da policia de Alagôas, tenente-coronel Pedro Reginaldo Teixeira, não tem o curso de aperfeiçoamento. A referida policia, portanto, também não podia ser considerada força auxiliar do exercito, nem ter, por isso, permissão para importar munições. Entretanto, assim não aconteceu: Não só lhe deu v. exc. a permissão necessaria, como o ministro da Fazenda isentou o material béllico importado pela Alfandega de Maceió de todos e quaesquer impostos, precisamente por se tratar de força auxiliar do exercito. Eis o despacho: "Tendo presente o telegramma em que o delegado fiscal de Alagôas consulta si a isenção de direitos de munição de guerra concedida pela Inspectoria da Alfandega de Maceió comprehende também a isenção de dez por cento de que trata o artigo quinhentos e sessenta da nova Consolidação das leis das Alfandegas, o ministro da Fazenda decidiu deferindo que as milicias policiaes dos Estados, consideradas reservas de primeira linha do exercito, ex-vi do decreto 14.397, de 9 de outubro de 1920 e artigo setimo da lei 3.216, de 3 de janeiro de 1917, como taes gozam de isenção de direitos decorrente do paragrapho 23 do artigo segundo, combinado com o artigo quinto das preliminares tarifas." Diante disto, ha de concordar v. exc. que não é possivel, sem clamorosa injustiça, negar-se á Parahyba licença para importar munição. Antes de terminar julgo do meu dever trazer ao conhecimento de v. exc. este facto gravissimo: os cangaceiros de Princeza estão consumindo munição da fabrica de cartuchos do Realengo. Nas trincheiras de Tavares, donde foram elles ultimamente desalojados e desbaratados, encontraram os nossos soldados varios enveloppes-pentes de cartuchos com a marca dessa fabrica, data de 1930, cartuchos, portanto, novissimos, fabricados este

(Continúa na 8ª pagina)

Dr. José Americo de Almeida

Após cerca de um mez de estada no Rio de Janeiro, regressou hontem a esta capital, o nosso prestigioso correligionario dr. José Americo de Almeida.

O illustre homem publico fôra á metropole do paiz contestar os diplomas dos candidatos perrepistas,

Dr. José Americo de Almeida

na qualidade de deputado eleito nas ultimas eleições á Camara Federal.

Durante a sua estada alli recebeu o fascinante intellectual e politico as mais expressivas homenagens dos meios cultos, onde o seu prestigio de escriptor se radicou desde a publicação do grande romance "A Bagaceira".

O dr. José Americo de Almeida chegou inesperadamente nesta cidade, sendo passageiro do avião "Olinda", que amerissou ás 15 horas de hontem.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O sr. oJão de Souza Falcão professor publico nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Severina Ramos, filha do sr. João Florentino da Silva, residente nesta capital.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Paulino Gomes de Mello, auxiliar do commercio.

— O sr. dr. Luiz de Sá Serrão, fazendeiro em Serraria.

— A sra. d. Doralice Alves de Mello, esposa do sr. João Alves de Mello, auxiliar de cathegoria do nosso commercio e proprietario da Empreza de Auto-Viação Parahyba-Recife.

NASCIMENTOS :

Nasceu hontem, nesta capital, o menino Hermillo, filho do sr. Antonio C. Ximenes, da firma Alvaro Jorge & Cia., de nossa praça, e sua esposa d. Adelia de Carvalho Ximenes.

ESPONSAES:

Estão noivos, desde o dia 4 do fluente, o sr. Adaucto Miranda, funccionario do Banco do Brasil, em Recife, e a senhorita Celina da Silveira, filha do nosso correligionario sr. Febronio Archimedes da Silveira, auxiliar da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., e sua esposa d. Antonia Pegado B. da Silveira.

CASAMENTOS:

Realizou-se hontem, nesta capital, á tarde, o casamento da senhorita Dulce Cabral de Almeida e Albuquerque, filha do sr. Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque, commerciante nesta praça, e sua esposa d. Rosa Cabral de Almeida e Albuquerque, com o sr. Raul Fernandes Baptista da Costa, funccionario do Telegrapho Nacional.

Os actos civil e religioso fôram celebrados, respectivamente, pelo juiz de direito dr. Feitosa Ventura, tendo como escrivão o sr. Rubens Cavalcanti de Albuquerque, e frei Romualdo Krumpelmann, do Curato de N. S. do Rosario, servindo de testemunhas em ambas as solennidades, por parte da noiva, o sr. Malachias Feitosa Neves e senhorita Olivia Baptista da Costa, dr. João Monteiro da Franca e exma. esposa d. Tharcilla Franca; e por parte do noivo, o nosso collega de redacção Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque e a sra. d. Antonia Fernandes Barbosa.

Em seguida foi servida uma mesa de dôces aos presentes.

VIAJANTES:

Cel. Mario Vianna: — Desde hontem se encontra nesta capital, de passagem para o Recife, o nosso destinguido correligionario cel. Mario Vianna, chefe politico de Mamanguape.

O prestigioso politico vae áquella capital a fim de ultimar o tratamento de sua saúde, de algum tempo para cá abalada.

— Encontra-se nesta capital o capitão João Facundo, delegado de Mamanguape.

S. s., recentemente nomeado para o referido cargo, aqui se acha a fim de prestar compromisso e entrar no exercicio do mesmo.

— **Deputado Antonio Guedes**—Após ligeira permanencia nesta capital, retorna hoje a Guarabira, o nosso illustre conterraneo deputado Antonio Guedes, "leader" da maioria na Camara estadual e chefe politico daquelle populoso municipio.

— **Cel. José Antonio da Rocha** — Regressa hoje a Bananeiras o cel. José Antonio da Rocha, prefeito de Bananeiras e prestigioso chefe do directorio situacionista alli.

— **Cel. Ildefonso Lima** — Volve hoje ao centro de suas actividades, o cel. Ildefonso Lima, chefe politico de Borborema.

— **Cel. Modesto Aquino:** — Tambem regressa hoje ao brejo, o cel. Modesto Aquino, activo presidente do Consêlho Municipal de Guarabira.

VARIAS:

Assumiu hontem as funcções de redactor desta folha, para que foi nomeado por acto recente do presidente João Pessôa, o jornalista Sandoval Wanderley, que tem tido, de algum tempo a esta parte, constante actuação na imprensa parahybana.

O novo companheiro de trabalho foi muito felicitado.

— Por motivo do seu natalicio hontem, recebeu o sr. Miguel Bastos Lisbôa, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, expressiva demonstração de apreço dos directores e demais associados da prestigiosa corporação.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 7		3.535:076$277
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 8:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	6:448$386	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	6:198$142	12:646$528
		3.547:722$805
Despesa effectuada no dia 8 ..		55:169$867
Saldo para o dia 9		3.492:552$938
No Thesouro	289:246$785	
No Banco do Brasil	$	
No Banco do Estado da Parahyba	1.327:719$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	720:587$153	
No City Bank, em Recife.	$	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	$	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		3.492:552$938

Mo nteplo dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 8 DE MA IO DE 1930

Saldo do dia 7	35:452$856
Receita de hoje, arts.	o1:168$195
Somuu	36:621$051
Despesa de hoje	2:301$200
Saldo em cofre	34:319$851

"A UNIÃO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno	48$000
Semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado.	$400

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.664, de 7 de maio de 1930 [*]

Designa o dia 18 de maio corrente a fim de proceder-se ás eleições para o preenchimento de tres — 3 — vagas de conselheiros municipaes, existentes, duas nesta capital e uma no municipio de Bananeiras.

O Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe confere o art. 36.°, § 1.° da Constituição Estadual e na conformidade da Lei n.° 509, de 7 de novembro de 1909,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica designado o dia 18 de maio corrente, a fim de proceder-se ás eleições para preenchimento de três vagas de conselheiros municipaes existentes, duas no Conselho Municipal desta capital e uma no do municipio de Bananeiras.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 7 de maio de 1930, 41.° da Proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7 :

Decretos :

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu José Bernardo Vieira, ex-correio da extincta Secretaria de Estado, tendo em vista as informações prestadas em processo regular e o segundo laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o exercicio das funcções de seu cargo, resolve aposental-o definitivamente, com direito a percepção do ordenado ou seja, annualmente, a importancia de um conto duzentos e trinta e dois mil réis (1:232$000), visto contar 26 annos e 9 mezes de serviço publico, nos termos do art. 4° da lei sob n. 14, de 23 de setembro de 1893, combinado com o art. 2° § 2° da lei n. 664, de 17 de novembro de 1928; devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve nomear Sandoval Wanderley para exercer, interinamente, o cargo de redactor da "A União", servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu Arthur Altino de Andrade Espinola, official da extincta Secretaria de Estado, tendo em vista as informações prestadas em processo regular e o segundo laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o exercicio das funcções de seu cargo, resolve aposental-o definitivamente, com direito á percepção do ordenado, ou sejam, annualmente, dois contos trezentos e cincoenta e dois mil réis (2:352$000) e mais uma quinquagessima parte deste, isto é' trezentos e sessenta mil seiscentos e quarenta réis (360$640) relativa aos annos excedentes de trinta; visto contar 37 annos e 8 mezes de serviço publico, nos termos do art. 5° da lei sob n. 14, de 23 de setembro de 1893, combinado com o art. 2° § 2° da lei 664, de 17 de novembro de 1928; devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve nomear a professora normalista Aline Ferreira para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta do grupo escolar "Izabel Maria da Neves", desta capital, durante o impedimento da effectiva, d. Francisca Alves Peixoto, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomeaar dona Eurydice Salles Ferreira, professora diplomada, para exercer, effectivamente, o cargo de regente da cadeira rudimentar mista da rua do Centenario, no bairro de Cruz de Armas desta capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve nomear dona Antonia Rangel de Farias, professora diplomada, para reger, effectivamente, a cadeira elementar do sexo masculino da povoação de Moreno, do municipio de Bananeiras, creada por decreto n. 1.663 desta data, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve designar a adjuncta effectiva do grupo escolar "Izabel Maria das Neves", desta capital, d. Francisca Alves Peixoto para exercer as funcções de professora do mesmo grupo, durante o impedimento da effectiva, d. Severina Almeida de Lima e Moura.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7 :

Decreto :

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu d. Laura d'Oliveira, inspectora de alumnos do grupo escolar "Epitacio Pessôa", tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saúde, a contar de 2 do corrente.

Despachos :

Petição de d. Laura d'Oliveira, inspectora do grupo escolar "Epitacio Pessôa", pedindo abono de faltas dada no mez de abril corrente — Deferido.

Idem de d. Etelvina de Souza Gouveia Filho, professora da cadeira nocturna "Dr. Gama e Mello", pedindo abono de falta — Deferido.

Idem de d. Aline Lins de Albuquerque, adjuncta da cadeira mista "24 de Maio", pedindo abono de faltas — Deferido.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7 :

Petições :

De Antonio Eduardo Lins, requerendo a sua aposentadoria no cargo de operario da Imprensa Official — A' vista do segundo laudo de inspecção de saúde a que se submetteu o requerente, conceda-se-lhe aposentadoria definitiva nos termos do art. 2° da lei n. 664, de 17 de novembro de 1928, e com os vencimentos annuaes de 1:161$000, de conformidade com o calculo procedido pelo Thesouro e de accôrdo com o que preceitúa o art. 43 da lei n. 998, de 1° de fevereiro de 1919.

De Octavio Olympio Maia, requerendo a sua nomeação para o cargo de guarda fiscal da Fazenda — Não tendo comparecido á prova de habilitação para que se inscreveu no devido tempo, não póde obter nomeação para o cargo de guarda fiscal, em face do que estabelece o decreto n. 1.558, de 8 de fevereiro de 1929.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA :

Petição :

De Alfredo Guilherme Toscano Espinola, requerendo baixa da collecta de seu engenho em Serraria — Deferido, de accôrdo com as informações.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 7 :

Petição de Araújo e Moura, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para um atado contendo um estojo para exposição de linhas, que foi offerecido á mesma firma pela Companhia de Linhas, com deposito em Pernambuco — A' vista do que allegam os peticionarios e da informação, deferido. A' 2ª Secção.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EXPEDIENTE DO DIA 8

O sr. dr. Adhemar Vidal assignou os seguintes actos:

Exonerando o cidadão Joaquim Ferreira de Menezes do cargo de 1.° supplente de sub-delegado do districto de São José de Piranhas e nomeando para o substituir o cidadão Antonio de Souza Coêlho;

nomeando o cidadão Geminiano de Souza para o cargo de 1.° supplente de delegado do districto de Cajazeiras, actualmene vago.

NOTAS E NOTICIAS

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 8, constou das seguintes petições:

De Luiz Epaminondas, para construir uma casa de taipa coberta de palha, á rua da Paz. — Ao sr. agrimensor.

De Francisco Alves de Vasconcellos, para fazer de uma janella porta na casa n., á rua Visconde de Itaparica. — Ao sr. architecto.

De João de Vasconcellos. — Deferido de accordo com a informação.

De João Barbosa de Lima, para levantar um pedaço de muro da casa n. 161, á rua Visconde de Pelotas. — Ao sr. agrimensor.

—

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Premiadora, Siramos e Waquim.

—

A Directoria de Saúde Publica despachou o seguinte requerimento: De Durval Queiroz Carreira solicitando licença para estabelecer-se com gabinete de prothese dentaria nesta capital. — Deferido.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas do dia 8: Recife trafegou até ás 22 horas. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

—

A renda do dia 7, do Telegrapho Nacional, foi de 884$670, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

—

O sr. administrador dos Correios neste Estado, no requerimento em que d. Tertulina Leal de Araújo, por intermedio do sr. Euclydes dos Santos Leal, solicitára áquella auctoridade certificar se o ex-estafeta da agencia de Guarabira, José Alves de Araújo, era contribuinte do Montepio creado pelo decreto n. 942-A, de 31 de outubro de 1920, proferiu o despacho seguinte: "Junte o documento de procuração, querendo, e volte a novo despacho".

—

Directoria de Metereologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 7 ás 18 h. de 8 de maio de 1930.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.°0 e a minima 21.°6.

No Estado: — De 14 h. de 7 ás 14 h. de 8 de maio de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel. Maxima 27.°9. Minima 19.°9.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 32.°4. Minima 22.°3.

Areia: — O tempo foi bom bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 24.°8. Minima 18.°8.

Espirito Santo: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 8: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 28.°7. Minima 20.°1.

Em outros pontos: — De 14 h. de 7 ás 14 h. de 8 de maio de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 28.°8. Minima 20.°4.

Natal: — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.°8. Minima 21.°8.

Olinda: — O tempo conservou-se bom com nebulosidade variavel. Maxima 28.°4. Minima 22.°2.

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 20-29, 23-29, 257-20, 247-11, 263-20, 33-29, 238-20, 20-29, 240-20, 9-29, 9-29, 1-33, 207-20, 319-20, 312-20, 266-20, 5-15, 236-20, 124-20, 200-20.

A: — 424-20, 405-20, 409-20, 434-20, 468-20, 467-20, 412-20, 410-20, 480-20, 437-20, 420-20, 433-20, 2-15, 450-20, 409-20.

C: — 45-20, 45-20, 51-20, 39-20, 130-20, 126-20, 142-20, 136-20, 37-29, 43-29, 140-20, 47-20, 63-20, 81-11, 104-20, 139-20, 51-20, 132-20.

Exposição de Flôres Artificiaes

Encontram-se em exposição numa das vitrines d'**A Imperial**, á rua Duque de Caxias, lindas e artisticas corbeilles de flôres artificiaes em papel cretone.

Trabalhos primorosos de distincta senhora de nossa sociedade, têm sido os mesmos grandemente admirados.

Impostos municipaes

A Prefeitura avisa aos srs. contribuintes que termina amanhã o prazo marcado para o pagamento, sem multa, dos impostos referentes ao mez findo.

Terminado o alludido prazo, o mesmo imposto será cobrado com a multa respectiva.

A Parahyba attingida na soberania do seu povo e ameaçada na sua autonomia

O caso da Parahyba está interessando a todas as classes sociaes do paiz, suscitando os mais vehementes protestos, mesmo por parte daquelles que sempre olharam insensibilizados e descrentes, os acontecimentos que vez por outra estão a agitar o organismo politico da nação.

E' que durante esses oito lustros de vida republicana, jámais testemunhamos tamanhas anomalias, mutações tão graves e tão revoltante achincalhe ás leis que nos regem.

O povo comparece ás urnas para o exercicio de um direito legitimo; elége conscientemente seus representantes entre os mais dignos e capazes de honrarem o seu mandato, para vêl-os mais tarde miseravelmente roubados por individuos sem compostura moral, a quem os politiqueiros da Republica se esforçaram em confiar os mais altos interesses da Justiça, que soffre, por isso, na sua invulnerabilidade, modificações tremendas e exquesitas...

De facto, o que estamos constatando nos dias sombrios que decorrem, contrista e revolta todas as consciencias.

O exemplo que parte do centro é o mais desolador...

Entram para as duas casas do Congresso cidadãos que não fôram eleitos; nega-se aos govêrnos adversarios quaesquer meios de defeza para o restabelecimento da ordem alterada; escarnece-se do povo; tiram-lhe a ultima esperança de um Brasil feliz e melhor, emquanto os reductos de cangaceiros se enchem de munição e armamentos sahidos das fabricas encarregadas de fornecerem taes materiaes ao exercito, como está acontecendo em Princeza...

Dóe-nos a alma de brasileiros ao contemplar tudo isso, mas desgraçadamente é uma verdade que a ninguém mais illude.

Não nos desesperamos, entretanto. Hoje ou amanhã, o Brasil será digno de ser habitado por um povo...

Novos protestos de solidariedade ao presidente João Pessôa

Continuamos a publicar os protestos recebidos pelo presidente João Pessôa contra o esbulho dos nossos candidatos na Camara Federal e a suggestão de intervenção esboçada na recente mensagem do sr. presidente da Republica.

Parahyba, 8 — Venho hypothecar a v. exc. minha inteira solidariedade neste momento em que os inimigos da justiça, da ordem e do progresso estão agindo em nossa terra — Mardokeu Lins Pessôa de Mello.

S. José do Rio Pardo, 7 — A Camara Municipal protesta contra o esbulho dos direitos dos verdadeiros representantes da gloriosa Parahyba, consignando em sua acta o protesto do Partido Democratico Paulista. Cordiaes saudações — Presidente da Camara, José de Avila Ribeiro.

Serra Redonda, 8 — Como parahybano, junto aos filhos livres e conscientes da nossa terra, o meu vehemente protesto contra o escandaloso esbulho praticado pelos prevaricadores dos nossos votos; contra a pretenção ignominiosa da intervenção federal, a maior affronta jogada á face da autonomia e honra da nossa altiva e invicta Parahyba, que se acha garantida e confortada pelo braço forte e caracter illibado de seu digno e destemido presidente. Avante parahybanos! Ao lado do grande João Pessôa elevemos o brado de revolta contra os trahidores da nossa terra, parasitas dos cofres da nação, contra os responsaveis pelos desmandos do paiz e da lucta fratricida em nossa terra. Saudações — Manuel Alves de Souza.

Canguaretama, 8 — Estando o nosso glorioso Estado ameaçado de intervenção federal, venho reiterar a vossencia a minha inteira e absoluta solidariedade em qualquer emergencia. Nenhum parahybano digno poderá ficar impassivel diante de tão innominavel attentado. Saudações — José Targino.

Reis, 7 — Levo a v. exc. meu protesto contra o esbulho dos nossos candidatos, legitimamente eleitos, na Camara Federal e contra a pretenção de ser ferida a autonomia do nosso Estado com a intervenção. Hypotheco a v. exc. minha inteira e decidida solidariedade. — Antonio da Silva Mello.

Campina Grande, 8 — O Conselho Municipal de Campina Grande, tendo conhecimento da ameaça de intervenção federal na nossa pequena e heroica Parahyba, resolveu protestar perante v. exc. contra esse attentado á autonomia do nosso Estado. Attenciosas saudações — Lino Fernandes, presidente; Elpidio Almeida, vice-presidente; Octavio Amorim, 1.º secretario; João Leoncio, Antonio Faustino e Ildefonso Ayres.

Serra Redonda, 7 — Emquanto os agiotas da nação procuram derramar o nosso sangue, auxiliando o banditismo, cresce nosso enthusiasmo ao lado da vossa intrepidez. Salve o governo honesto e symbolo da Parahyba digna. Respeitosas saudações — Pedro Costa.

—

O dr. Augusto de Almeida offereceu hontem ao dr. João Pessôa, dois pentes de bala para fuzil, que se encontram nesta redacção.

—

A Liga Desportiva Parahybana endereçou ao chefe do govêrno e aos presidentes do Senado e da Camara Federal os telegrammas subsequentes:

Exmos. presidentes do Senado e da Camara Federal — Rio — A Liga Desportiva Parahybana vem expressar a vossencia o seu mais vehemente protesto contra a suggestão contida na ultima mensagem presidencial, relativamente intervenção federal nosso querido Estado.

A Liga, como legitima interprete da mocidade desportiva da Parahyba, espera que se não consumme mais esse attentado contra a nossa terra já fundamente golpeada esbulho seus legitimos representantes Congresso. Respeitosas saudações — Manuel Moraes, presidente; Arthur Paiva, vice-presidente; Anchises Gomes, secretario; Adherbal Pyragibe, orador; Severino de Carvalho, director de sports; Manuel de Oliveira, thesoureiro; Luis Spinelli, Pedro Lopes Guimarães e João Belisio de Araújo.

Exmo. sr. dr. João Pessôa, presidente do Estado — Parahyba — A Liga Desportiva Parahybana, declarando a sua solidariedade absoluta ao presidente que nesta hora encarna a reacção da dignidade republicana contra a prepotencia do Poder Central vem juntar a sua voz de protesto pelo esbulho dos candidatos parahybanos eleitos para a Camara dos Deputados e ameaça de intervenção federal, ás vozes unisonas de todas as classes independentes de nossa terra — Manuel Moraes, presidente; Arthur Paiva, vice-presidente; Anchises Gomes, secretario; Adherbal Pyragibe, orador; Severino Carvalho, director de sports; Manuel Oliveira, thesoureiro; Luis Spinelli, Pedro Lopes Guimarães e João Belisio de Araújo.

—

Como noticiamos, reuniu segunda-feira ultima o Conselho Municipal desta capital, a fim de protestar contra a projectada intervenção em nosso Estado.

Após a sessão os conselheiros, unanimemente, assignaram o subsequente despacho, logo transmittido ao presidente João Pessôa:

Parahyba, 5 — O Conselho Municipal, hoje reunido extraordinariamente, tomou conhecimento do topico da mensagem do excellentissimo sr. presidente da Republica suggerindo a intervenção federal na nossa querida e heroica Parahyba.

Perante o eminente concidadão, que ora conduz, com tão acendrado patriotismo, os destinos da nossa terra, protestamos, como legitimos representantes do povo da cidade, contra esse novo attentado que se quer perpetrar contra a autonomia do Estado, já golpeado pela mais affrontosa das perseguições. Respeitosos cumprimentos. — José Luiz Ribeiro de Moraes, presidente; José Cavalcanti Regis, vice-presidente; Miguel Bastos Lisbôa, 1.º secretario; Mirocem Navarro, 2.º secretario; Adherbal Pyragibe, João Cancio da Silva, José Maciel, Francisco das Neves, conselheiros.

—

O sr. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda, recebeu do sr. Severino Correia, estacionario em Ingá, o despacho subsequente de protesto á intervenção projectada contra o nosso pequeno Estado pela covardia do governo federal:

Ingá, 8 — Por intermedio do prezado chefe, renovo a minha obscura solidariedade ao eminente presidente João Pessôa, protestando contra o attentado que se prepara á nossa sagrada autonomia. Saudações — Severino Correia.

O prestigio de um Estado que nada deve

O jornal **Echo do Sul**, que se publica na cidade de Rio Grande, (Rio G. do Sul), e que acabamos de receber pelo correio aereo, estampa a seguinte nota:

"O sr. J. Brito Lyra veio á nossa redacção e disse-nos que, como parahybano, não podia concordar com este tópico de um nosso artigo:

"E qual o Estado, qual a municipalidade no Brasil que não devem? Nenhuns."

O sr. Lyra, com razão, orgulha-se de ser parahybano e sente-se ufano de o seu Estado, consoante relatorio do presidente João Pessôa, não dever.

De certo o sr. Lyra comprehendeu que falavamos em these e não no sentido absoluto. De facto é cousa muito rara, e digna de ovações, saber-se que, no Brasil, ha, pelo menos, um Estado sem divida.

Se a Parahyba não deve, mais aos nossos olhos o seu valor cresce."

A PARAHYBA E O SEU GRANDE PRESIDENTE

Um artigo brilhante e cheio de sentimento de justiça, publicado no DIARIO DE NOTICIAS, de Porto Alegre

O *Diario de Noticias*, de Porto Alegre, inseriu num dos seus numeros de abril ultimo o brilhante artigo que passamos para as nossas columnas, chamando a attenção dos nossos leitores para a incisiva critica do grande orgam gaúcho ás razões politicas que fizeram de um cangaceiro vulgar, o expoente maior de um movimento politico que se assenta na ambição deshonesta de vis traidores, condemnados já á execração publica:

"Auxiliados, impatriotica e perversamente pelos govêrnos de Estados limitrophes, os cangaceiros da Parahyba assolam os seus sertões, contando com todos os recursos bellicos que possibilitam a continuação dessa lucta fratricida a que a Nação vem assistindo com vergonha e com pesar. Os assalariados do sr. José Pereira, recebendo recados amistosos do govêrno federal e do sr. Julio Prestes, "presidente eleito" da Republica, continuam dessa fórma a campanha brutal que chóca o nosso espirito de brasilidade, vendo, dentro de uma mesma patria se desenrolarem episodios de tamanha selvageria.

Isso porque o caso da Parahyba, não sendo uma revolução onde os revoltosos propugnem, no recurso extremo das armas, por idéaes nobilitantes, só encontra paradigma nas façanhas de Lampeão e outros cangaceiros que atacam cidades e commettem violencias, ou pela cobiça ou pela sêde animalesca da destruição.

Ha na historia do Brasil um caso identico. Uma aventura semelhante, que, para maior parecença teve logar, também, nos invios sertões do norte: a "balaiada"... Surgindo o bando scelerado do Balaio, para as aventuras do roubo, do assalto, do assassinato e do incendio, converteu-se logo em grupo partidario, posto ao serviço do caciquismo sertanejo para, pelo temor, dominar as populações, subordinando-as ao jugo politico dos chefões endinheirados.

José Pereira catou os elementos peiores do sertão. Procurou, decerto, os descendentes do Balaio e arremetteu contra a sua terra, sem objectivo que ao menos désse ás suas incursões um fim que não fôsse o desejo criminoso de sublevar a Parahyba, a fim de despertar a já alerta attenção dos poderes centraes, motivando qualquer intervenção que venha auxiliar as suas aspirações.

E, dessa trama de perversidade, exsurge heroicamente, aureolada pelo sol glorificador de uma sublimidade magestosa, engrandecida pelo sacrificio e levantada pela bravura, a imagem luminosa da Parahyba, que hontem se invocava na oblata vehemente dos discursos e que hoje se abandona no commodismo indisculpavel das renuncias.

Bloqueada pelos Estados vizinhos que auxiliam os cangaceiros que a infestam, a "pequenina e heroica" Parahyba, sob a mão energica de seu grande presidente, não desfallece e lucta, sozinha, cerceada nos seus direitos de defeza pela compressão do govêrno central, resistindo, a tudo levando de vencida, pela tenacidade de seus filhos, illuminados pela crença nova, batalhando sem vacillações, numa cruzada magnifica.

E o sr. João Pessôa, confortado pelo apoio de seus governados, pela sympathia do Brasil inteiro, encarna, neste momento historico, a alma moça e forte do Brasil, desbravando sem medir sacrificios o caminho que o conduza á redempção politica, quebrando de vez as algemas que o mandonismo recalcitrante pôz nos pulsos da Nação.

E a sua grande figura, se projecta no scenario da politica nacional, como um exemplo dignificador, como um penhor seguro de que o Brasil saberá se redimir, porque ainda tem homens, felizmente, como o energico presidente parahybano, que não se temem de ameaças e, quando empenhados numa lucta, custe o que custar, com menos palavras e maior acção, levam até o fim, a campanha começada... — *S. G.*"

INFORMES COMMERCIAES

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas do dia 5, constou do seguinte:

Comp. de Tecidos Paulista — 1 fardo com tecidos, para Caicó, pelo vapor "João Alfredo".

A mesma — 14 fardos de tecidos e 1 caixa com artefactos, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 97 fardos de tecidos, 1 caixa com amostras e outra com artefactos, para Santos, pelo vapor "Itaúba".

A mesma — 1 fardo com tecidos, para Curraes Novos, via Natal, pelo vapor "João Alfredo".

A mesma — 22 fardos de tecidos, para São Salvador, pelo vapor "Itaúba".

A mesma — 1 fardo com tecidos, para Mossoró, via Natal, pelo vapor "João Alfredo".

A mesma — 4 fardos de tecidos, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

A mesma — 13 fardos de tecidos, para Pará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 2 fardos de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.

A mesma — 27 fardos de tecidos, 11 fardos de retalhos e 2 caixas com artefactos, para Recife, pelo vapor "Itaúba".

A mesma — 29 fardos de tecidos, e 5 caixas com artefactos, para Rio, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana — 5 fardos de tecidos, para Recife, pelo mesmo vapor.

Silva Cunha & C.ª — 6 fardos de tecidos, para Recife, em caminhão.

José Limeira & C.ª — 196 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Itaúba".

Pinto Alves & C.ª — 10 saccos de assucar triturado, para Ceará, pelo vapor "João Alfredo".

Flaviano Ribeiro Coutinho — 60 saccos de assucar triturado, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Pinto Alves & C.ª — 40 saccos de assucar triturado, para o Pará, pelo mesmo vapor.

Silva Cunha & C.ª — 15 fardos de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.

Felix Guerra & C.ª — 2 fardos com raspas de couro, para Bahia, pelo vapor "Itaúba".

A. Bastos & C.ª — 3 saccos com rezina de cajueiro, para Rio, pelo mesmo vapor.

LOTERIA FEDERAL

Constou dos seguintes numeros a extracção da Loteria Federal de hoje:

9300, Capital	50:000$000
24560	10:000$000
74767	5:000$000

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 8 — INDUSTRIA E PROFISSÃO—De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão maiores de 50$000 até 100$000, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 6, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de maio de 1930 — **Heraclio Siqueira**, chefe de secção.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA — Edital de concurrencia para o contracto dos serviços de illuminação a electricidade da villa de Alagôa Nova.

Pelo presente, de ordem do cidadão prefeito municipal, faço publico para o conhecimento dos interessados, que de accordo com a auctorização contida na alinea I do art. 14 da lei municipal n. 20, de 27 de dezembro de 1929, esta Prefeitura Municipal, até o dia 20 de junho p. vindouro, receberá propostas para o contracto de exploração dos serviços de illuminação publica e particular, a eletricidade, desta villa, mediante as clausulas a disposição dos interessados nesta secretaria, todos os dias uteis.

Secretaria da Prefeitura Municipal da villa de Alagôa Nova, em 6 de maio de 1930. — O secretario, **José Leal Ramos.**

—

EDITAL N. 30 — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de quarenta dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha, S. João do Rio do Peixe, Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy.

Concurso de remoção — 2.ª categoria — Sexo femenino da cidade de Patos.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, em 7 de maio de 1930. — **Gutemberg Barrêto**, chefe de secção, interino.

—

EDITAL — Multa de jurados — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem que durante os trabalhos da sessão extraordinaria do Jury, que funccionou sob a presidencia deste juizo nos dias 28, 29, 30 de abril e 5 de maio, foram multados, conforme consta das respectivas actas, os jurados seguintes:

Dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa	70$000
Dr. José de Lima Vinagre	70$000
Carlos da Costa Monteiro	70$000
Joaquim Balthazar de Lima e Moura	70$000
Cirurgião-dentista Janson de Lima	70$000
Durval Baptista Rabello	50$000
Bel. Edesio Henrique da Silva	50$000
Bel. Izidro Gomes da Silva	50$000
Dr. Plinio Espinola	50$000
Bel. Antonio Bôtto de Menezes	50$000
João Correia Monteiro Freire	50$000
Dr. Josa Magalhães	50$000
Antonio Alfredo Primola	30$000
Claudino Victor de Lima e Moura	30$000
Firmiliano Maximiliano de Pinho	30$000
Bel. Paulo Bougard de Magalhães	30$000
Bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda	30$000
João Maia	30$000
Bel. Lauro da Cunha Pedroza	30$000
Miguel Severino Bastos Lisbôa	30$000
Bel. Paulo Vidal da Silva	30$000
Manuel Benedicto Velho Barretto	30$000
Arthur Sobreira	30$000
Bel. Samuel Vital Duarte	30$000
Heitor Aguiar de S. Gusmão	30$000
Annibal Victor de Lima e Moura	30$000
Bel. Clyntho Gonçalves de Medeiros	10$000
Byron Brayner Nunes da Silva	10$000
Francisco Bezerra Junior	10$000
Bel. Oscar Pinto Coêlho	10$000
José Pessôa de Britto	10$000
Prof. João Vinagre	10$000

De conformidade com o disposto no art. 272 do Codigo do Processo Criminal do Estado, fica marcado aos mesmos o prazo de 5 dias contados da primeira publicação deste para apresentarem a este juizo a defeza que tiverem, sob pena de, sendo julgada esta improcedente, ou não se apresentando defesa alguma proceder-se-á cobrança por via judicial, nos termos da lei, e no caso de não ser espontaneamente recolhida ao Thesouro do Estado a importancia da multa imposta.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital, que será lido e affixado nos logares do costume e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos de maio de 1930. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão o escrevi. (Assignado) **Mauricio de Medeiros Furtado** Conforme ao original: Data supra; dou fé. O escrivão, **Antonio Gonçalves Carneiro.**

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

BANCO CENTRAL

Inaugurado em 15 de dezembro de 1928

RUA MACIEL PINHEIRO, 264 — PARAHYBA DO NORTE

CAPITAL SUBSCRIPTO	149:350$000
CAPITAL REALIZADO	123:515$000
FUNDO DE RESERVA	7:247$115

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1930

ACTIVO

Accionistas		25:835$000
Agentes e correspondentes		27:928$730
C/c. sem juros		3:548$170
Despezas de installação		5:159$900
Emprestimos e c/c. garantidas		13:756$000
Moveis e utensilios		5:249$050
Effeitos a receber		265:564$294
Titulos descontados		322:197$900
Valores caucionados		6:678$690
Valores depositados		217:925$788
Diversas contas		15:611$830
CAIXA:		
Em cofre no Banco e noutros Bancos da praça		49:092$532
		958:547$884

PASSIVO

Capital		149:350$000
Agentes e correspondentes		6:689$277
Credores por effeitos a receber		265:564$294
Depositantes de titulos e valores		217:925$788
Dividendo (saldo a pagar)		1:436$100
DEPOSITOS:		
C/c. Limitadas	89:373$400	
C/c. Movimento	63:292$590	
Prazo fixo	127:627$100	280:293$090
Fundo de reserva		7:247$115
Garantias diversas		6:678$690
Diversas contas		23:363$530
		958:547$884

S. E. & O.

Parahyba, 6 de maio de 1930.

João Regis de Amorim — Director presidente.
Octavio Bezerra — Director secretario.
Joaquim Cavalcanti — Director gerente.
Siqueira Coêlho — Contador.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 9 de maio de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — A poderosa marca "Fox Film" apresenta um film portentoso, de assumpto attrahente, com um elenco escolhido, destacando-se a figura athletica de Charles Morton, o artista querido, de "Os 4 Diabos", ao lado da lindissima Mary Astor e dos actores caracteristicos Earle Fox e Arthur Stone — "Uma Vespera de Anno Bom" — 6 lindas partes.

CINEMA FELIPPÉA — A "Paramount" nunca foi mais fiél ao seu proposito de sempre escolher os melhores themas cinematographicos do que quando resolveu levar á téla a inspiradissima obra theatral de Anne Nichols, intitulada — "Rosa da Irlanda" — em 12 partes monumentaes.

CINEMA SÃO JOÃO — "A Casa do Terror" — 7 séries, 17 episodios, 32 partes. — 5.ª série, em 4 partes.

Produzida pela marca americana "Pizor Film" e apresentada pelo invencivel "Programma Matarazzo". Uma fita seriada, repleta de perigos, luctas e mysterios insondaveis, contendo scenas de verdadeiro enthusiasmo e momento do mais vivo arrebatamento.

Para começar a sessão: — "Luctando Contra o Destino" — Drama do Far-West, em 2 partes.

A voz das classes independentes em defesa da autonomia da Parahyba!

O telegramma da Associação Commercial aos presidentes Getulio Vargas e Antonio Carlos

NA GRANDE reunião de ante-hontem das classes conservadoras, para tratar da ameaça insolita do govêrno federal, de intervir na Parahyba, foi redigido o seguinte despacho, approvado por todos os presentes, e transmittido aos presidentes do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes:

"PARAHYBA, 8 —Presidente Getulio Vargas (Porto Alegre) e presidente Antonio Carlos (Bello Horizonte) — A Associação Commercial da Parahyba, a Associação dos Empregados no Commercio e a Associação União dos Retalhistas, legalmente representadas, como orgãos das classes conservadoras, alheias completamente ás competições politicas, reunidas em sessão extraordinaria, protestam perante os poderes publicos do paiz e as associações de classe, contra a suggestão de intervenção federal na Parahyba, contida na mensagem presidencial apresentada ao Congresso Nacional, o que de certo seria um clamoroso attentado á autonomia do Estado, em uma phase de notavel prosperidade, como se acha, graças á rara operosidade, notavel esforço e comprovada honestidade de seu insigne presidente, dr João Pessôa. Trazendo nosso protesto perante v. exc. pedimos sua valiosa influencia e efficaz collaboração, de modo a ser evitada tão violenta quanto odiosa e desnecessaria medida. Respeitosas saudações. — **Manuel Soares Londres,** presidente da Associação Commercial; **Delphino Costa,** presidente da União dos Retalhistas; **Miguel Bastos,** presidente da Associação dos Empregados no Commercio."

UMA HOMENAGEM DE DESAGGRAVO A' FIRMA KRONCKE

Na grande reunião de ante-hontem, no palacête da Associação Commercial, em que tomaram parte os expoentes das classes conservadoras e elementos outros de destaque em nosso meio commercial, quando se approximava o termino da sessão, um dos directores, o sr. Nerva Grangeiro, requereu que se consignasse na acta e se officiasse a respeito á Companhia Commercio e Industria Kroncke, um voto de protesto contra as torvas insinuações contidas em uma nota de certa folha, que já suspendeu a publicação, nesta cidade.

A proposta do sr. Nerva Grangeiro foi recebida com uma salva de palmas e acceita por unanimidade de votos por todos os presentes.

Justificando o seu opportuno requerimento, o seu auctor declarou que os intempestivos ataques a que se referira haviam sido tanto mais revoltantes quanto procuravam attingir a uma firma das mais importantes de nossa praça, monitora da nossa evolução industrial, e composta de figuras acatadas pelo caracter e pelo cavalheirismo.

A attitude da Associação Commercial, de envolvente sympathia para com a casa Kroncke, aggredida pelos mastins do heraclismo, causou magnifica impressão.

—

Na mesma reunião o director sr. João Amorim propoz que se expedissem copias, pelo aereo, de todos os telegrammas enviados ás altas autoridades da Republica, e associações de classe, a respeito da propalada intervenção federal na Parahyba.

Essa medida visa fazer a maior divulgação possivel, dos referidos despachos, no caso de terem sido retidos pelo Telegrapho Nacional.

————::————

NECROLOGIA

Cel. Manuel Ferreira de Mello: — Occorreu hontem, nesta capital, o fallecimento do acatado conterraneo cel. Manuel Ferreira de Mello, chefe de distinguida familia de nossa terra.

Victimaram-n'o antigos padecimentos, aggravados pela sua adeantada edade de noventa annos.

Pelas suas qualidades pessoaes, o extincto era largamente estimado em nossa sociedade, sendo a sua morte bastante sentida.

Deixa o pranteado conterraneo dois filhos, um dos quaes é o nosso correligionario sr. J. Ferreira de Mello, conhecido intellectual de nosso meio; três filhas, 52 netos e 36 bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, pela manhã, no Cemiterio Publico.

Manifesto do Partido Republicano da Parahyba

Está marcado para o dia 18 do corrente o pleito em que o eleitorado parahybano, em sua grande maioria, levará ás urnas os nomes dos seguintes membros da nossa aggremiação partidaria: drs. Manuel Velloso Borges, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Argemiro de Figueirêdo e João Mauricio de Medeiros.

A commissão executiva abaixo assignada, reunida hontem para tomar conhecimento da indicação do chefe do partido dominante, approvou-a unanimemente e espera que, dado o valor reconhecido dos nomes acima referidos, já pelos inestimaveis serviços politicos de que todos são portadores, já pela lealdade comprovada na ultima campanha eleitoral, aqui realizada, mereçam o suffragio da totalidade dos nossos correligionarios e bem assim os votos de quantos se interessem pelos destinos da nossa querida Parahyba.

Num momento grave, como o que ora atravessamos, julgamos dever de todos os elementos congregados pelas idéas liberaes prestigiar a acção do nosso partido, tanto mais quanto a indicação dos candidatos aos quatro logares vagos, na Assembléa Legislativa do Estado, consulta superiormente o espirito de selecção que actualmente orienta a nossa politica.

A nossa chapa, pois, fica assim constituida:

Para deputados á Assembléa Legislativa da Parahyba:

DR. MANUEL VELLOSO BORGES,
industrial, residente nesta capital;

DR. JOAQUIM PESSÔA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE,
Funccionario publico, residente nesta capital;

DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO,
Advogado, residente em Campina Grande;

DR. JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS,
Agronomo, residente em Santa Luzia do Sabugy.

Parahyba, em 7 de maio de 1930.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Democrito de Almeida
Dr. Walfredo Guedes Pereira

Eleição de deputados estaduaes

Foi recebido com geraes sympathias, o manifesto da Commissão Executiva do Partido Republicano da Parahyba, divulgado hontem por esta folha, indicando aos suffragios eleitoraes dos nossos coestadanos, nas eleições do dia 18 proximo os nomes dos prestigiosos correligionarios drs. Manuel Velloso Borges, Joaquim Pessôa, Argemiro de Figueirêdo e João Mauricio.

—

Do candidato dr. Joaquim Pessôa recebeu o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Parahyba, 8 — Recebi e agradeço o telegramma de v. exc. communicando a escolha do meu nome para preencher uma vaga na Assembléa Legislativa do Estado. Dispenso-me de juntar ao meu agradecimento os propositos de, como sempre, servir o nosso partido com a maior lealdade e dedicação, em bem da nossa estremecida Parahyba. Cordiaes saudações — **Joaquim Pessôa.**"

—

Do dr. Argemiro de Figueirêdo recebeu igualmente o chefe do Estado o despacho subsequente:

"Campina Grande — Muito honrado com a communicação de v. exc., expresso os meus agradecimentos pela indicação do meu nome para figurar na chapa de deputados estaduaes.

Eleito, saberei ser coherente com os principios do meu partido ractificados pela Alliança Liberal e tão bem praticados pelo exemplar govêrno de v. exc.

Renovo a c. exc. a minha leal solidariedade na defesa da nossa invicta Parahyba, glorificada pela patriotica acção do maior de seus govêrnos. Saudações attenciosas — **Argemiro de Figueirêdo.**"

—

A proposito da publicação da chapa de deputados á Assembléa Legislativa, recebeu o dr. João Pessôa os seguintes telegrammas:

"Parahyba, 8 — Permitta congratular-me com v. exc. pela organização da chapa de deputados, merecida distincção que nosso partido acaba de conferir aos dignos candidatos, pelos relevantes serviços prestados ao mesmo e á causa liberal. Respeitosas saudações — **José Basto.**"

"Parahyba, 8 — Parabens pela acertada escolha de deputados estaduaes. Saudações — **João Amorim.**"

"Capital, 8 — Felicito v. exc. extensivamente outros membros commissão executiva brilhante indicação nomes drs. Vellozo Borges, Joaquim Pessôa, Argemiro de Figueirêdo e João Mauricio nossos representantes Assembléa Estado. Saudações — **Joaquim Costa.**"

"Capital, 8 — Com a renovação de meus protestos de solidariedade politica, receba v. exc. os meus applausos pela acertada indicação dos novos deputados á Assembléa Legislativa. Saudações — **João de Vasconcellos.**"

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

Uma entrevista do «Diario da Tarde» Noticias de Tavares ※ A promoção de um official da Força Publica

O **Diario da Tarde** de hontem publicou a seguinte entrevista com um cidadão vindo de Princeza, e que reflecte com admiravel fidelidade os prodromos da lucta desencadeada naquelle municipio pelo faccinora.

Note-se, sobretudo, como o depoimento imparcial desse entrevistado está conforme com as versões dadas por esta folha, de accôrdo com a realidade dos factos, sobre o movimento de Princeza:

"O sr. F. M. da S., que por longos annos residiu na cidade de Princeza, veiu refugiar-se em Recife, fugindo á companhia dos cangaceiros heraclistas encurralados no reducto de José Pereira.

Uma vez em segurança nesta capital, esse cavalheiro esteve em nossa redacção, deixando por escripto, para serem publicadas no **Diario da Tarde**, as seguintes declarações sobre as origens do movimento anarchico provocado pela politicagem federal naquella parte do sertão parahybano:

— Morando em Princeza, ha onze annos, pouco mais ou menos, me vi obrigado, ha perto de 15 dias, a abandonar a minha residencia e transportar-me para esta cidade.

Posso narrar-vos, assim, com segurança, o que se passou e se passa em Princeza.

Antes do rompimento politico de José Pereira com o sr. João Pessôa, cousa que ha mais de 4 mezes já era esperada por todos nós, moradores de Princeza, vinhamos notando na casa daquelle senhor um movimento intenso de correspondencia postal e telegraphica. Dias depois um novo movimento, agora de caminhões vindos de diversas partes, cheios de munições e armamentos. Ora do Recife, ora de Alagôas, sempre com a mesma carga. Um dos citados caminhões, bastante maltratado, sujo, demonstrando ter feito viagem de centenas de kilometros, trazia a seguinte chapa — E 1.854. — 2.° M. Dias após a chegada desse vehiculo, que trazia grande quantidade de munições e armamentos, apuramos que o seu conteúdo fôra remettido a Zé Pereira pelo governo de S. Paulo.

Em dias do mez de abril p. findo, vimos chegar defronte á casa de Zé Pereira tres caminhões de munições e armas remettidas pelo governador de Alagôas, conforme nos asseguraram os respectivos "chauffeurs".

No dia seguinte, vimos chegar ainda á casa do sr. Zé Pereira 42 burros carregados de rapaduras.

O telegraphista da cidade, rapaz nosso amigo, nos communicou, nessa mesma data, a vinda de uma correspondencia telegraphica de S. Paulo (Julio Albuquerque) cousa muito importante, directamente, para José Pereira.

Princeza está uma cidade completamente arruinada, sem vida, sem commercio, sem cousa alguma...

Tem sido abatido um numero grande de cangaceiros e chefes de bandos, inclusive incautos fazendeiros seduzidos pela **fala** de José Pereira.

Há tambem alguns mortos nas columnas dos dois capitães Irineu e Costa, que combatem e se localizaram em Tavares, porém mortes de praças, simples, recrutas, sem a verdadeira pratica do serviço de campanha.

Já morreram, em combate, de parte de Zé Pereira, quasi todos os seus principaes elementos: — Sinhô Pereira, Zé Guedes, João Guedes, Salviano, Duda, Pedrosa e Marcos de Sant'Anna.

Antonio Pereira, irmão de Zé Pereira, commerciante em Misericordia, diverge da attitude do irmão.

TAVARES, BALUARTE INEXPUGNAVEL DAS FORÇAS LEGAES

O povoado de Tavares continúa em poder da nossa policia, que o transformou num ponto de apoio para as futuras operações, por assim dizer inexpugnavel.

Os assassinos e ladrões contractados pelo traidor José Pereira, com o dinheiro da Nação, para perturbar a ordem na Parahyba, nem sequer dalli se approximam, tanta é a certeza de serem reppellidos.

Officiaes e soldados, cada vez mais enthusiasmados pela elevação da causa que defendem, offerecem o mais impressionante exemplo de altivez e coragem ante as emboscadas covardes, preparadas pelo repugnante curiboca de Princeza.

Com a installação de pequena estação radiographica no referido logarejo, têm nossas tropas suas communicações asseguradas com os restantes contingentes que envolvem num circulo de ferro o pequeno trecho daquelle municipio ainda sob o dominio dos bandidos.

Ainda hontem o presidente João Pessôa recebeu do capitão João Costa os despachos que publicamos abaixo, cuja serenidade demonstra a confiança de que se acham possuidos commandantes e commandados:

TAVARES, 7 — Tudo bem, reinando o mesmo enthusiasmo na minha columna. Saudações — Capitão João Costa.

TAVARES, 7 — Agradeço a v. exc. a attenção ao meu pedido e o radio a respeito da commissão do 2.° sargento Manuel Coriolano Ramalho. Muito me commove e aos meus auxiliares o espirito de v. exc., que sempre soube e mais ainda nesta hora de preoccupações gravissimas, recompensar aquelles que põem acima de tudo o cumprimento do dever assumido ante a lei e a ordem ameaçada.

Estimulados assim, os meus commandados ainda mais se sentem propellidos a levar a termo, com denodo e abnegação, a lucta em pról da causa da Parahyba. Reitero a v. exc. a minha intransigente attitude ao lado da legalidade. Respeitosas saudações — Capitão João Costa.

PROMOVIDO POR ACTOS DE BRAVURA

Por decreto de hontem datado, do sr. presidente do Estado, acaba de ser promovido ao posto immediato, por actos de bravura revelados na linha de frente do theatro das operações militares contra os bandidos de José Pereira, o 2.° tenente Ascendino Feitosa, official da Força Publica do Estado.

O acto do exmo. dr. João Pessôa foi recebido no seio daquella corporação com geral contentamento, por se tratar de um militar brioso e destemido.

Secção Livre

SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECANICOS E LIBERAES

Sessão de assembléa geral extraordinaria — De ordem do presidente deste poder, convido todos os socios para no proximo domingo, 11 do corrente, tomarem parte na sessão de assembléa geral extraordinaria convocada para tratar de alto interesse social.

Parahyba, 4 de maio de 1930. **Seraphim Barbosa**, secretario.

—

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Rhades-University de New-York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borge previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

—

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se, á rua São Miguel, a casa 220, com conforto para familia e salão para negocio, com quintal murado e terreno para construir 5 casas, e mais 3 casas de telha e uma de palha, com rendimento de 160$000 mensaes. O motivo da venda é para se tratar de outro ramo de negocio.

A tratar na mesma, com Antonio Francisco Cavalcante.

—

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias...... 143$300; dr. Octavio Soares, dezembro a março, 1:000$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320$000; herdeiros de Alberto de Britto, 45$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 93$500; João de Andrade Lima, novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 826$000; Anna de Oliveira, julho de 1927, 40$000; Helena Gonçalves, agosto a dezembro de 1927, 200$000; Manuel Francisco de Mello, agosto de 1928, 20$000; Manuel Clementino dos Santos, setembro a novembro de 1928, 150$000 e Severina Gomes da Silva, maio de 1929, 30$000.

Secretaria do Montepio, 10 de abril de 1930 — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

Numero avulso 200 réis

OPTIMA CASA — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com varias fructeiras, á rua Mons. Walfredo, n. 715. Aluguel mensal...... 300$000. — Fiador idoneo. — Chaves na directoria do Montepio.

✝ Victorino Pereira Maia Vinagre

José Vinagre, Maria das Neves Vinagre de Andrade, Silvana Vinagre, Leonardo Vinagre, Antonio Vinagre, Josepha Vinagre e Antonio Pereira de Andrade convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pae, irmão e sogro, na proxima quinta-feira, ás 6 1/2 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana.

Desde já agradecem aos que comparecerem.

Syndicato Condor Limitada

Viagem da aeronave — "Graf Zeppellin"

Vendas de sellos especiaes para esta viagem

TARIFAS PARA CORRESPONDENCIA

Brasil-Europa	Porte aéreo	Porte nacional
Cartão postal..............	Rs. 5$000	Rs. $300
Carta (cada 10 grammas ou fracção)	Rs. 10$000	Rs. $500
Brasil-U. S. A.		
Cartão postal..............	Rs. 5$000	Rs. $200
Carta (cada 10 grammas ou fracção)	Rs. 10$000	Rs. $300

AVISO

As malas seguirão daqui para Recife em um avião especial "Condor", fazendo alli entrega das mesmas ao "Graf Zeppelin", pouco antes da partida do mesmo.

Passagens e correspondencia, a tratar na agencia: — Companhia Commercio e Industria Kroncke.

Rua 5 de Agosto, n.º 50.

ANNUNCIOS

Está á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

—

AOS QUE TÊM NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO — O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negocio na capital da Republica junto a Ministerios, Thesouro Nacional ou casas commerciaes, como propõe-se e dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal.

E', para os que têm negocios no Rio de Janeiro, magnifica opportunidade a que se offerece dada a razão de voltar a esta cidade no proximo mez de maio o jornalista Café Filho.

Os interessados poderão procurar esse nosso confrade á praça Conselheiro Henriques, 15, das 8 ás 11 horas.

—

ALUGA-SE UM PIANO — em optimas condições, a tratar á rua Irineu Joffily, 266.

—

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casas, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para creação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

—

CASA A' VENDA — Vende-se uma casa com dois quartos, uma sala e cosinha, saneada, á rua Minas Geraes, n.° 131, a tratar na mesma.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

Minas,

Rio G. do Sul

e S. Paulo!

A Casa Ferreira *acaba de receber colossal sortimento de calçados, collarinhos, chapéos, meias, gravatas e perfumarias dos melhores fabricantes estrangeiros. Perneiras e galochas americanas.*

Preços os menores possiveis.

Rua Maciel Pinheiro

— 154 —

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE | PARA O SUL

O paquete "João Alfredo,,

Esperado do sul no dia 9 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.

O paquete "Manáos"

Esperado do norte no dia 9 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O paquete "Santarem"

Esperado do sul no dia 15 de maio sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete "Pará"

Esperado do norte no dia 16 de maio sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

paquete "BAEPENDY

Esperado no dia 22 de maio sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres,

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazem: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO, 52. ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA:	Partida do Rio	— quarta-feira	— 5,00	horas
»	de Victoria	— »	— 9,15	»
»	» Caravellas	— »	— 11,30	»
»	» Belmonte	— »	— 13,15	»
»	» Ilhéos	— »	— 14,30	»
»	» Bahia	— quinta-feira	— 6,00	»
»	» Aracajú	»	— 8,45	»
»	» Maceió	— »	— 10,30	»
»	» Recife	— »	— 12,30	»
»	» Parahyba	— »	— 13,30	»
	Chegada a Natal	— »	— 14,30	»
VOLTA:	Partida de Natal	— domingo	— 6,00	»
»	» Parahyba	— »	— 7,15	»
»	» Recife	— »	— 8,15	»
»	» Maceió	— »	— 10,15	»
»	» Aracajú	— »	— 12,00	»
»	» Bahia	— segunda-feira	— 6,00	»
»	» Ilhéos	— »	— 7,45	»
»	» Belmonte	— »	— 9,00	»
»	» Caravellas	— »	— 10,45	»
»	» Victoria	— »	— 13,00	»
	Chegada ao Rio	— »	— 16.00	»

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabbado.

Para mais completas informações, tratar na agencia

Companhia Commercio e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA

Escola "SMITH PREMIER" Official

Avenida General Osorio, 241.

Mantem os seguintes cursos:

GUARDA-LIVROS: — Confere-se diploma ao candidato que completar o referido curso, o qual comprehende quatro annos.

COMMERCIAL: Preparam-se alumnos para o commercio, por methodo pratico e efficiente, leccionando-se as seguintes materias: Dactylographia, Tachygraphia Commercial e Parlamentar, Portuguez, Francez Pratico Theorico e Commercial, Inglez Pratico Theorico e Commercial, Arithmetica Commercial, Correspondencia Commercial, Escripturação Mercantil e Contabilidade.

Além destes cursos, ensinam-se outras materias — Informações na Secretaria desta Escola das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

HORTENSE PEIXE — Directora

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108

Cáe armazens nas Docas do Porto no Rio de Janeiro a disposição de seus embarcadores e recebedores.

——o——o——

Linha celere de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Vapor **Campinas**

Esperado em Recife no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O **Campinas** não transportará passageiros.

Paquete — **Araçatuba** — Esperado em Recife no dia 12 do corrente, sahirá no 14 para: Maceió, a 15; Bahia, a 16; Rio de Janeiro, a 18 Santos, a 21; Rio Grande, a 23; Pelotas, a 23 e Porto Alegre a 24.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Vapor **Rio Amazonas**

Esperado em Cabedello no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Vapor **PORTUGAL**

Esperado do norte em Cabedello no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Vapor **Victoria**

Esperado do sul, em Cabedello, no dia 12 sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará, recebendo carga para Santarem, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manáos.

Vapor **Victoria**

Esperado do norte, em Cabedello, no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **Williams & Co**

Praça 15 de Novembro n.° 87 — Telephone n.° 216

CAIXA POSTAL, N.° 34.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e socegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acommodações e bom apparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exclusivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 9 de maio de 1930 | NUMERO 105

TELEGRAMMAS

Sobre a attitude do Rio Grande do Sul...

RIO, 7 — "O Jornal" attribue ao telegramma que o sr. João Neves dirigiu ao sr. Lindolpho Collor a virtude de dessipar completamente os boatos pessimistas sobre a attitude do Rio Grande e assegura poder accrescentar ao telegramma do sr. João Neves a informação que o autoriza interpretar a ultima attitude do chefe do P. R. R. G.

Segundo essas informações, o sr. Borges de Medeiros decidiu acceder ás opiniões manifestadas por correligionarios seus, como os srs. João Neves e Flôres da Cunha, sob a influencia da impressão que estão lhe causando os acontecimentos da Parahyba e as disposições do sr. Washington Luis em relação áquelle Estado. Em face da attitude indefensavel do govêrno federal que pretende agora aproveitar-se da facilidade do Congresso para uma intervenção como castigo á altivez do sr. João Pessôa e do nobre povo que o apoia.

Não póde mais o sr. Borges de Medeiros entreter illusões.

Assim, pretende "O Jornal" que com a prisão do sr. Borges de Medeiros ás forças republicanas do Rio Grande do Sul gravitam resolutamente para a Alliança e assim sobrevive, como corrente combativa de opposição cuja influencia far-se-á dentro em breve sentir apreciavelmente no Congresso.

Em telegramma de Porto Alegre, refere-se "O Jornal" a uma evolução do pensamento do sr. Borges de Medeiros determinada pelo esbulho da Parahyba.

Dest'arte elle estaria agora longe do ponto de vista conciliatorio de suas famosas entrevistas, marchando francamente para attitudes contrarias a entendimentos com o govêrno federal."

—

Uma nota d'"A Federação"

RIO, 7 — "A Federação" orgão official do P. R. R. G., repetiu e continúa a repetir que o partido do sr. Borges de Medeiros, que é o mesmo dos srs. Neves, Collor, Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, pleiteando a proclamação da verdade eleitoral, combaterá a politica do Cattete, protestando pelos meios proprios contra os esbulhos que foram e irão ainda ser praticados pelo serviço profissional da maioria do Congresso.

Contra isso os thuriferarios da dictadura analphabeta oppõem as contestações suspeitissimas dos suspeitissimos "documentos" de que se servem para provar o que em absoluto não póde ser provado.

—

O sr. Carvalho de Britto explica a attitude do sr. Mello Vianna

BELLO HORIZONTE, 8 — O sr. Carvalho de Britto telegraphou hoje a todos os seus correligionarios justificando a ultima attitude assumida pelo sr. Mello Vianna, dizendo que ella se ajustava perfeitamente ao momento, em face da actual situação politica de Minas. (**A União**).

—

A crise economica

MANA'OS, 8 — A crise economica aqui vae cada dia se accentuando, em vista da desvalorização dos nossos principaes productos, taes como a borracha, a castanha etc., cuja safra este anno está muitissimo reduzida.

Ultimamente se tem verificado aqui successivas fallencias, presumindo-se o fechamento de varias casas commerciaes. (**A União**).

—:—

O apparelhamento bellico da Força Publica

(Conclusão da 1ª pagina)

anno. Veja v. exc., alto representante de sua classe, classe que encarna os milindres de nossa nacionalidade, a que desgraçada situação nos estão conduzindo. Emquanto v. exc. nega munição á Parahyba, por compra com pagamento immediato, para defender-se de uma horda de faccinoras da peor especie, homisiados num recanto do Estado, alguem retira criminosamente munições pertencentes ao Exercito Nacional, de producção da fabrica do exercito nacional, para abastecer esses bandidos. Permitta que rogue de v. exc. resposta urgente. Attenciosas saudações — **João Pessôa.**

—

Deante das suggestões da imprensa liberal instituindo a **Semana da bala**, a fim de que o povo contribuisse com a espontaneidade que lhe é peculiar aos alevantados idéaes, observou-se um movimento de solidariedade dos nossos desassombrados conterraneos. Accorreram ao Palacio do Governo, senhoritas de nossa sociedade, populares e pessôas gradas, todos num só gesto de patriotismo e de repulsa aos capangas assalariados de Princeza, com a contribuição bellica para o rechassamento dos bandidos.

Já hontem se elevava o numero de balas recebidas pelo chefe do governo, a quatro mil.

Que não se assustem os vigilantes farejadores de contrabandos...

ral que reconheceu deputados aquelles que não representam a vontade da valorosa gente parahybana.

Ao eminente estadista que brilhantemente preside os destinos da Parahyba, que não ficará diminuida, sem representação na Camara, apresentamos o protesto integral da nossa solidariedade. — Dr. Luiz Mercio Teixeira, presidente; Luiz Sarmento, secretario.

—

SAPÉ, 7 — (Rio G. do Sul) — Libertadores sapeenses protestando contra o abominavel esbulho dos legitimos representantes da heroica Parahyba, estão solidarios com a attitude decisiva e dignificante do vosso invencivel povo. Effusivas saudações — Joaquim Magalhães, Pedro Pedroza, José Pires, Ernani Pires, José Pires, Percival Bruner, Nestor S. Pires, Amaurilino Lopes, João Becker, Theophilo Piltel Kow, Biano Macêdo, Antão Ferreira, Ruben Motta, Claudio Pontes, Custodio Neubaner e Arminio José Monteiro.

—:—

O Partido Libertador do Rio Grande do Sul e os acontecimentos da Parahyba

Varios directorios do Partido Libertador do Rio Grande do Sul têm endereçado ao sr. presidente João Pessôa mensagem de protesto contra o esbulho de que acabam de ser victimas os candidatos legitimamente eleitos, do povo parahybano.

A essas mensagens temos a accrescentar, hoje, mais as seguintes:

BAGÉ, 6 — O directorio local do Partido Libertador, que sempre se bateu pela verdade eleitoral, assiste com a maior indignação o innominavel acto praticado pela Camara Fede-

O Serviço aereo da "Condor"

Procedente do Rio de Janeiro e escala, desceu hontem ás 15 1|2 horas, no Sanhauá, o hydro-avião **Olinda**, da "Condor" que trouxe correspondencia, um passageiro para esta capital, o dr. José Americo de Almeida, e outros em transito para Natal.

O apparelho decollou logo após para o norte.

—o[x]o—

RIBALTAS

Companhia de Operetas e Vaudevilles Brandão Sobrinho-Vicente Celestino: — Deve estrear amanhã, no Santa Rosa, a grande companhia nacional de operetas e vaudevilles Brandão Sobrinho-Vicente Celestino.

A platéa parahybana vae assistir, pela primeira vez, a ruidosa peça "Os Gaviões", partitura que na metropole do paiz esteve no cartaz 50 dias consecutivos.

Artistas de grande responsabilidade no tablado do theatro brasileiro tomam parte no desempenho dos "Gaviões": Laís Arêda e Ismenia dos Santos são brilhantes figuras do espectaculo dessa esperada **première** de arte.

O Santa Rosa amanhã estará naturalmente repleto de espectadores.

—

Uma vespera de Anno Bom: — Pellicula da "Fox", será focada hoje no "Rio Branco."

Sob a direcção de Henry Lehrman, é um drama sentimental, tendo como interpretes **Earle Fox, Arthur Stone, Charles Morton e Mary Astor.**

—

Na téla do "Felippéa", o super film da "Paramount" **Rosa de Irlanda** em 12 partes, com um enredo suggestivo.

—

No São João um film seriado.

A impressão de um jornalista sobre o roubo das cadeiras parahybanas na Camara Federal

—•—

«A Parahyba, diz elle, quiz o destino que ella se tornasse a Seravejo desse incendio purificador, cujas chammas já adivinhamos, em todos os horizontes da Patria...»

Voluntariamente segregado do bulicio da capital, pois há cerca de um mez se ajuntou ás forças parahybanas que combatem os bandidos de José Pereira, o academico João Lellis, enviado especial desta folha, só agora, em Tavares, onde, de arma na mão, está ao lado do capitão João Costa, realizando um vivo e realista serviço de reportagem, só agora teve conhecimento do esbulho dos candidatos parahybanos eleitos em 1º de março para a Camara Federal.

E a proposito nos manda dizer:

TAVARES, 6 — (Pelo radio) — Recebi sua communicação sobre o esbulho dos candidatos liberaes vencedores no ultimo pleito eleitoral.

Não estranhei isso. Apenas fortaleci a minha convicção de que não será por meios suaves que se conseguirá a reintegração do regimen nas normas constitucionaes prescriptas. E assim pensam todos os que combatem ao lado das idéas que centralizam as aspirações collectivas, numa lucta urgente pela moralização dos costumes politicos actuaes.

A Parahyba, quiz o destino que ella se tornasse a Seravejo desse incendio purificador, cujas chammas já adivinhamos em todos os horizontes da Patria...

Daqui venho acompanhando o desenrolar dessa campanha contra os traidores de armas em punho, onde a bravura e o heroismo da nossa gente não são simples disciplina no cumprimento do dever, mas uma expressão da raça, traducção significativa de acendrado amor á terra commum.

Não será desta vez ainda que a Parahyba cahirá vencida! Deve dar aos nossos concidadãos esta grande certeza. Abraços — **João Lellis.**

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes decretos:

Designando o dia 18 de maio corrente, a fim de proceder-se ás eleições para preenchimento de tres vagas de conselheiros municipaes, existentes, duas nesta capital e uma no municipio de Bananeiras;

promovendo, por actos de bravura a 1º tenente da Força Publica, o 2º tenente, Ascendino Feitosa Ferreira;

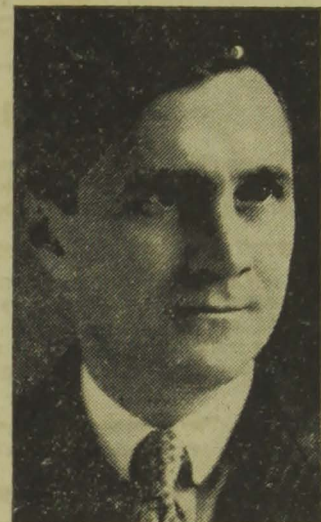
exonerando, a pedido, Cicero Carneiro de Mesquita do cargo de 1º supplente do juizo do termo e comarca de Mamanguape;

nomeando para o substituir João Lopes de Souza.

A brilhante attitude do sr. João Neves da Fontoura no momento politico riograndense

ENTRE AS CONDIÇÕES FORMULADAS PELO PARLAMENTAR GAÚCHO PARA ACCEITAR A LEADERANÇA DE SUA BANCADA, FIGURA A QUE RESOLVE O GESTO DO RIO GRANDE EM FACE DE INTERVENÇÃO FEDERAL EM QUALQUER ESTADO ALLIADO

—:o:—

PORTO ALEGRE, 8 — (Western) — Em editorial de hoje, o "Estado do Rio Grande" expõe detalhadamente a recente crise surgida no seio do P. R. R., dizendo que, quando a instancias do sr. Borges de Medeiros, o sr. João Neves da Fontoura foi a Irapuazinho, impôz-lhe sete condições para assumir a "leaderança" da bancada republicana na Camara Federal, inclusive estas: a manutenção da Alliança Liberal; continuação da frente unica na politica riograndense; e todo o apoio moral e material á Parahyba.

Deputado João Neves

Havia outra clausula que dizem ser muito importante, prosegue o "Estado do Rio Grande", mas se guarda sigillo sobre a mesma, acreditando-se que versava sobre a attitude assumida pelos republicanos se si verificasse a hypothese da intervenção federal em qualquer dos Estados alliados ou qualquer outra grave conjunctura.

Informa ainda o referido orgão que o sr. Borges de Medeiros approvou o "memorandum", mandando-o á sancção do sr. Getulio Vargas que lhe oppôz restricções. O sr. João Neves da Fontoura, porém, manteve-se irreductivel, intervindo o sr. Oswaldo Aranha que levou a Cachoeira, quando alli esteve pela ultima vez, poderes amplos do sr. Getulio Vargas para investir o sr. Borges de Medeiros na posição de arbitro. Este, examinando novamente o heptalogo do sr. João Neves da Fontoura, confrontando-o com as suas instrucções anteriores á bancada republicana, e não encontrando antagonismos, approvou-os, definitivamente, devendo o sr. Neves da Fontoura ir em breve para o Rio, a fim de assumir a "leaderança" de combate intransigente á situação federal.

Parece que o sr. Paim Filho, tendo conhecimento dessa resolução, veiu a esta capital a fim de tentar modificar a situação.

Bello gesto de três senhoritas parahybanas

Vieram offerecer, nesta redacção, 34 cartuchos de rifle, para o combate aos cangaceiros

Hontem, á tarde, quando iniciavamos o nosso expediente redaccional, fomos procurados, no pavimento terreo desta folha, por três gentilissimas senhoritas de nossa sociedade, que nos pretendiam falar.

Eram miles. Alexandrina de Oliveira Albuquerque, Aldalice de Albuquerque Andrade e Alice de Albuquerque.

Indo attendel-as, fomos surprehendidos com a indagação se o govêrno também estava recebendo balas de rifle como contribuição do povo para a lucta que se desenrola no sertão contra os cangaceiros de José Pereira.

A' nossa resposta affirmativa, uma das moças abriu a bolsa e della retirou 34 cartuchos para rifle, calibre 44, collocando-os sobre a mesa.

Feito o commovedor offerecimento, declararam as senhoritas conterraneas que aquella era a sua pequena cooperação ao bravo presidente da Parahyba, que nesta hora enfrenta a horda de bandidos.

E accrescentaram:

"— Na impossibilidade de pegar em armas, é só o que podemos fazer."

Agradecemos o gesto das destemidas moças parahybanas e as balas ficaram por algum tempo em exposição na nossa mesa de trabalhos, para serem, depois, mandadas a conveniente destino.